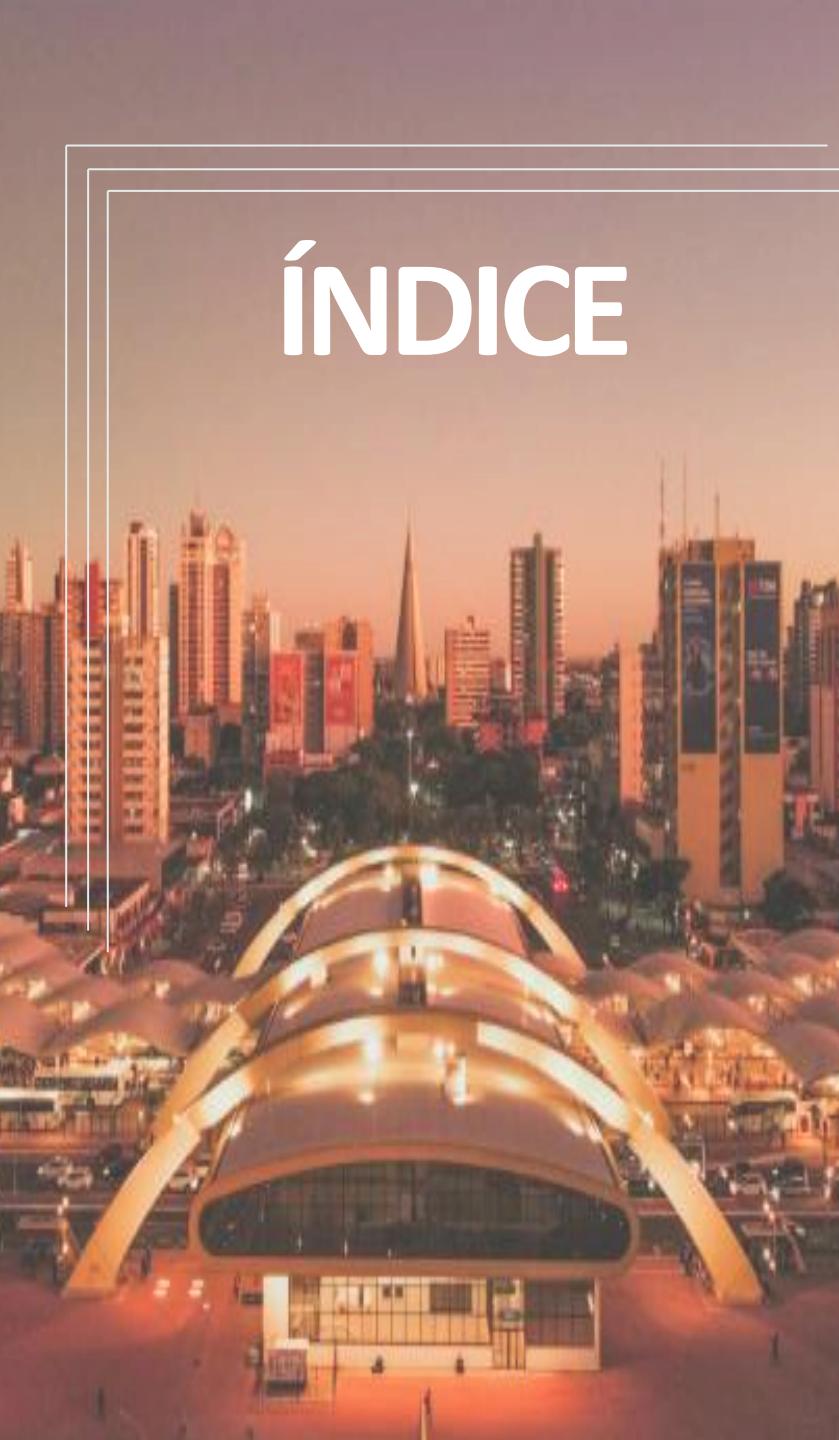




Bem vindos ao 1º Maringá Day

Apresentação para as Ifs e
Convidados

ÍNDICE



- 1. PERSPECTIVAS ORÇAMENTÁRIAS**
- 2. GRANDES DIRECIONADORES**
- 3. QUEM SOMOS NO FISCAL**
- 4. DESAFIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA**
- 5. FUNDO DE COMPENSAÇÃO**
- 6. INVESTIMENTOS PROJETADOS**
- 7. ENDIVIDAMENTO DA PMM**

Perspectiva Orçamentária

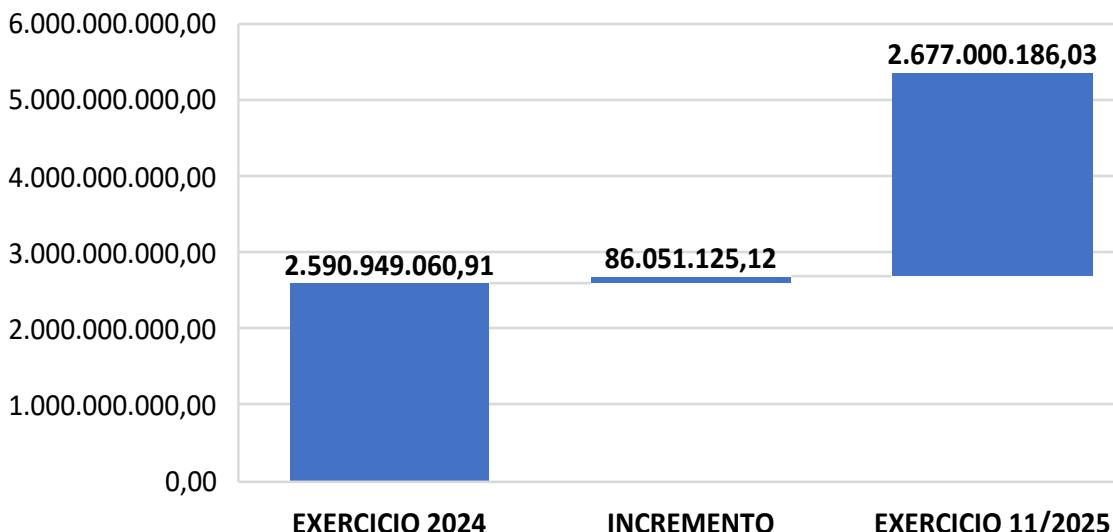
Com 2 pp a mais de Receita em 11 meses porem com 120% a mais de Recursos Livres

EXERCÍCIO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	RECURSOS LIVRES	(%)
2024	2.590.949.060,91	44.529.930,13	1,72%
ATÉ 11/2025	2.677.000.186,03	98.001.942,87	3,66%
	3,3%	120,1%	

~2pp

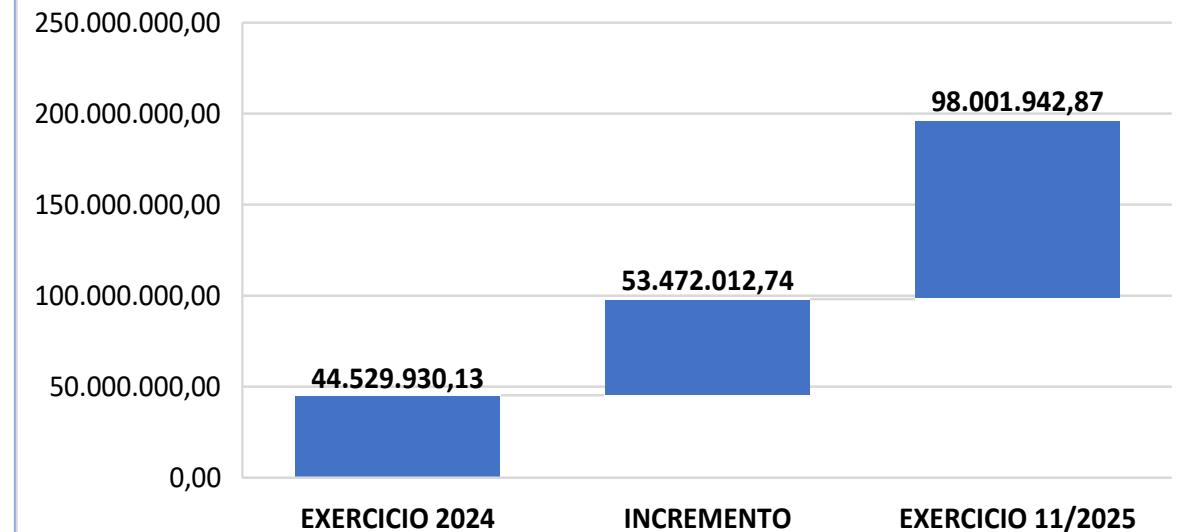
RECEITA CORRENTE LIQUIDA

■ Aumento ■ Diminuição ■ Total



RECURSOS LIVRES

■ Aumento ■ Diminuição ■ Total



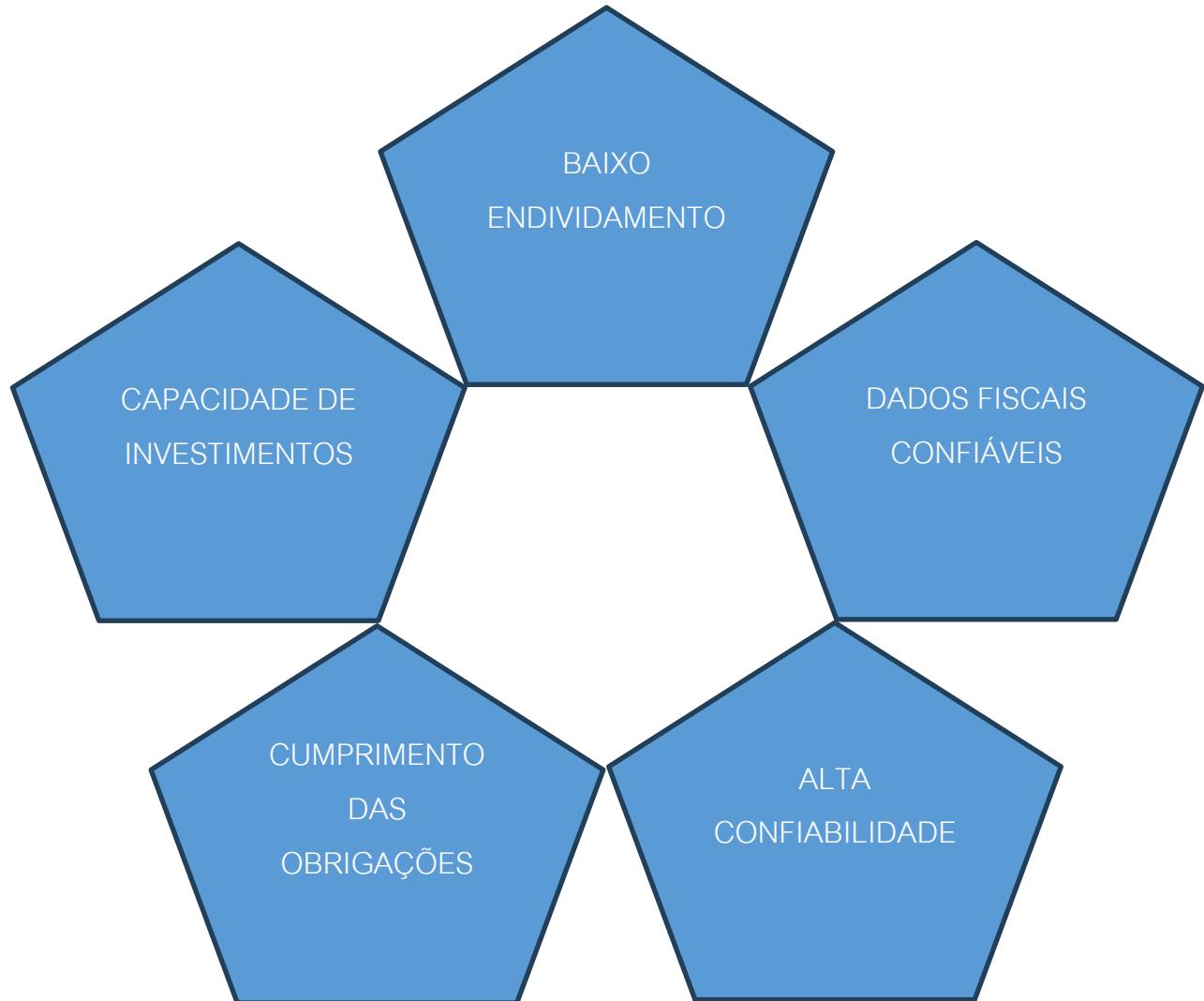
Grandes Dirpcionadores



- 1. Gestão do Caixa:** Revisão das tarifas bancárias, alongamento da dívida e parceria com a Celepar;
- 2. Inovação ITBI:** Prêmio Gestor Público Paraná – AudTech ITBI
- 3. Inadimplência:** Iniciativas objetivas junto aos contribuintes inadimplentes, nova lei proporcionando condições mais favoráveis para regularizar os débitos em aberto (iniciativa da Câmara);
- 4. Dívida Ativa:** Iniciativas em parceria com a PROGE para termos um processo mais célere na cobrança dos grandes devedores de ISS e IPTU;
- 5. Precatórios:** Aprovação da PEC 66 estabelecendo teto de 1% da RCL para pagamentos a cada exercício fiscal.

Quem somos no fiscal?

Maringá recebeu a nota máxima, A+, na Capacidade de Pagamento (Capag) do Tesouro Nacional em setembro de 2025. Essa avaliação é baseada em dados financeiros que atestam a excelente saúde fiscal do município e indicam uma gestão exemplar e confiável.



Desafios da Reforma Tributária

- Ajustar a matriz econômica da cidade de Maringá;
- Reequilibrar os incentivos fiscais e econômicos a fim de privilegiar o redesenho da matriz econômica;
- Trazer inovações e estímulos para atração de negócios que geram valor e consumo local;
- Desenvolver políticas públicas para atrair de forma sustentável novos habitantes para o Município;

Fundo de Compensação

- Objetivo: Compensar os municípios que tiverem arrecadação com IBS inferior à média de arrecadação do ISSQN mais a Cota-parte do ICMS nos anos de 2019 a 2026.
- O fundo de compensação será crucial para Municípios que enfrentarem perdas de receita durante a transição para o IBS.
- Período para construção da média de arrecadação: 2019 a 2026;
- Fundo será utilizado em duas fases:
 - 1^a fase (2033/2077);
 - 2^a fase (2078/2097): será reduzido gradativamente.

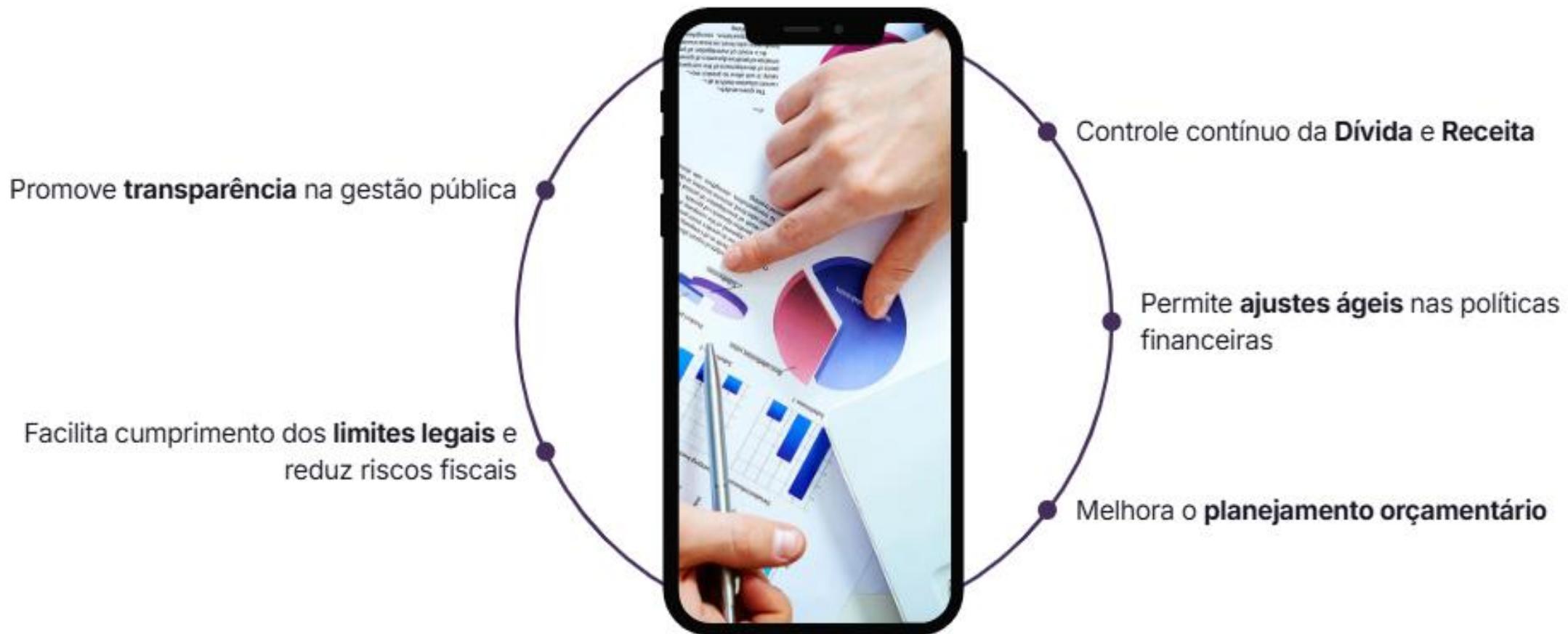
Fundo de Compensação dos Municípios



Investimentos Projetados



Indicador de Dívida da PMM

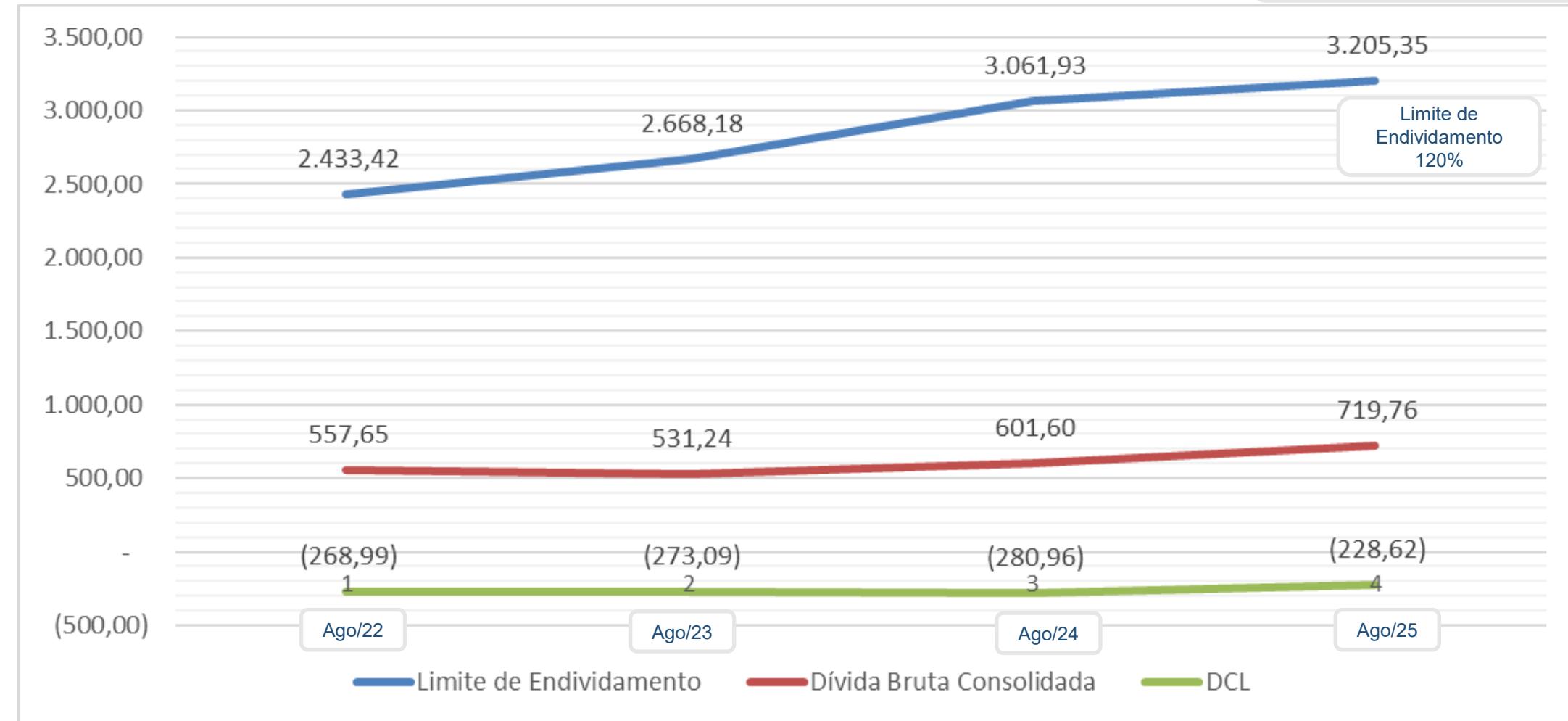


Limites de Endividamento

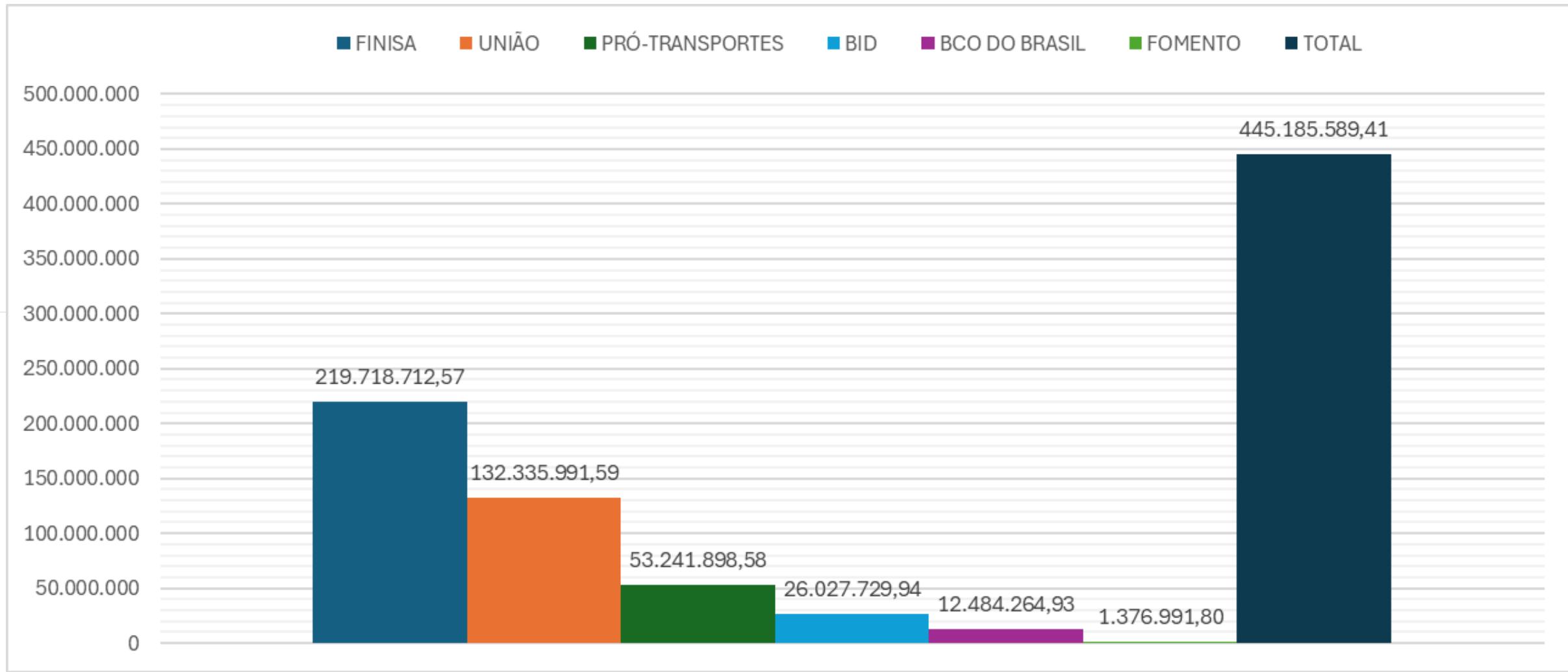
Valores em Milhões

DCL x Dívida Bruta

Resolução do Senado Federal
Nº 40/2001



Dívidas Desembolsadas



Comentários

- O total da dívida dos contratos que se pretende alongar é de R\$ 531 milhões;
- Deste total, aproximadamente R\$ 370MM, ou seja 70%, vencem nos próximos 05 anos;
- Com uma dívida de curto prazo a folga orçamentária para investimentos fica pressionada com as parcelas/desembolsos mensais;
- Taxa média de juros dos atuais contratos FINISA é de CDI + 1,73%aa;

Dívida a ser alongada

		Cenário atual								
		2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
CEF Finisa nº 0527.157-53	Principal	2.104.731,00	2.104.731,00	2.104.731,00	2.104.731,00	1.052.365,00				
	Juros	1.215.910,00	783.266,00	500.477,00	255.345,00	35.748,00				
CEF Finisa nº 0612664-60	Principal	6.994.949,00	10.404.040,00	10.404.040,00	10.404.040,00	10.404.040,00	10.404.040,00	10.404.040,00	7.803.030,00	
	Juros	8.093.280,00	7.352.327,00	5.886.450,00	4.774.050,00	3.661.650,00	2.549.250,00	1.436.850,00	347.625,00	
CEF Finisa nº 0614382-28	Principal	10.257.919,00	10.257.919,00	10.257.919,00	10.257.919,00	10.257.919,00	10.257.919,00	10.257.919,00	7.693.439,00	
	Juros	9.903.966,00	7.314.845,00	5.856.440,00	4.749.711,00	3.642.982,00	2.536.253,00	1.429.524,00	345.852,00	
CEF Finisa nº 0630062-95	Principal	21.327.168,00	22.975.648,00	22.975.648,00	22.975.648,00	22.975.648,00	22.975.648,00	22.975.648,00	22.975.648,00	11.487.824,00
	Juros	24.917.229,00	18.942.523,00	15.471.092,00	12.910.359,00	10.349.627,00	7.788.894,00	5.228.162,00	2.667.429,00	373.440,00
<u>Sub-Total</u>	Principal	<u>40.684.767,00</u>	<u>45.742.338,00</u>	<u>45.742.338,00</u>	<u>45.742.338,00</u>	<u>44.689.972,00</u>	<u>43.637.607,00</u>	<u>43.637.607,00</u>	<u>38.472.117,00</u>	<u>11.487.824,00</u>
<u>Sub - Total</u>	Juros	<u>44.130.385,00</u>	<u>34.392.961,00</u>	<u>27.714.459,00</u>	<u>22.689.465,00</u>	<u>17.690.007,00</u>	<u>12.874.397,00</u>	<u>8.094.536,00</u>	<u>3.360.906,00</u>	<u>373.440,00</u>
Total à desembolsar	P+J	84.815.152,00	80.135.299,00	73.456.797,00	68.431.803,00	62.379.979,00	56.512.004,00	51.732.143,00	41.833.023,00	11.861.264,00
Saldo Devedor		531.157.464,00	446.342.312,00	366.207.013,00	292.750.216,00	224.318.413,00	161.938.434,00	105.426.430,00	53.694.287,00	11.861.264,00

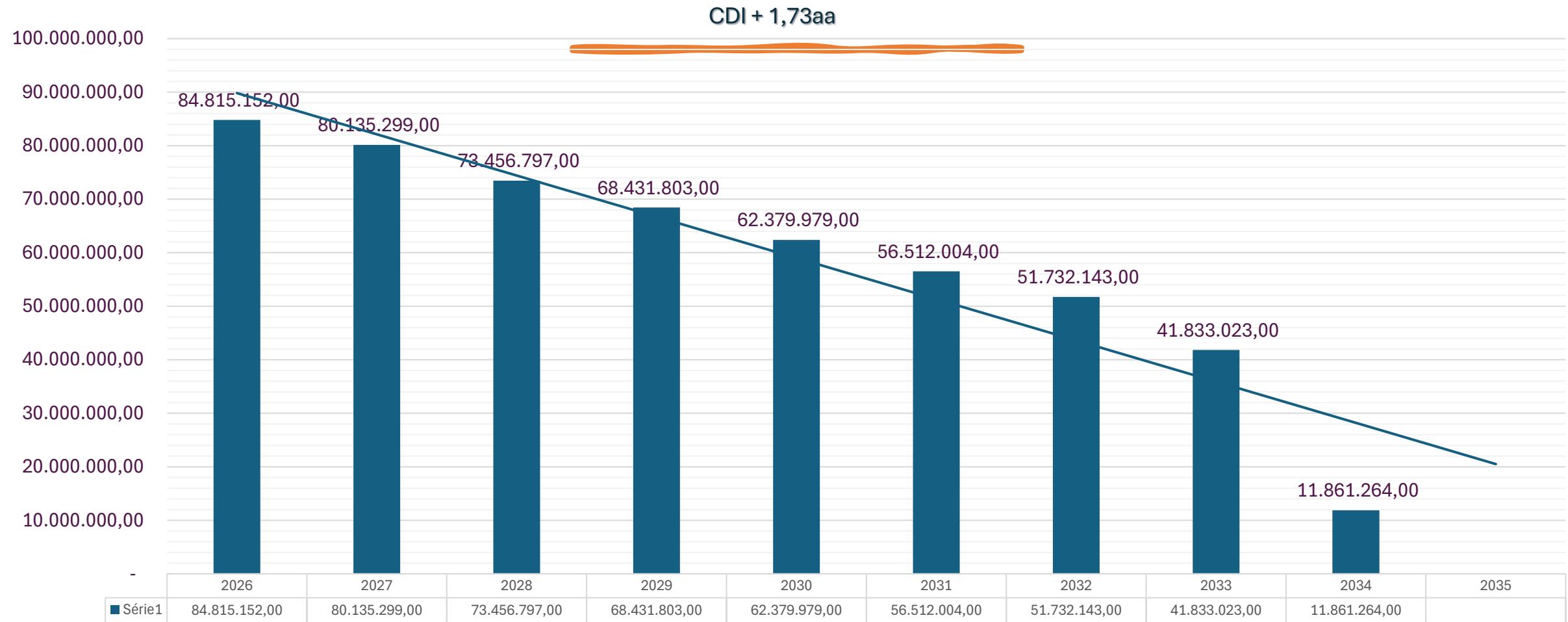
Dívida 70% concentrada nos próximos cinco anos

Obs: Essa dívida está projetada considerando os indicadores de SELIC do Boletim Focus.

Secretaria de
Fazenda

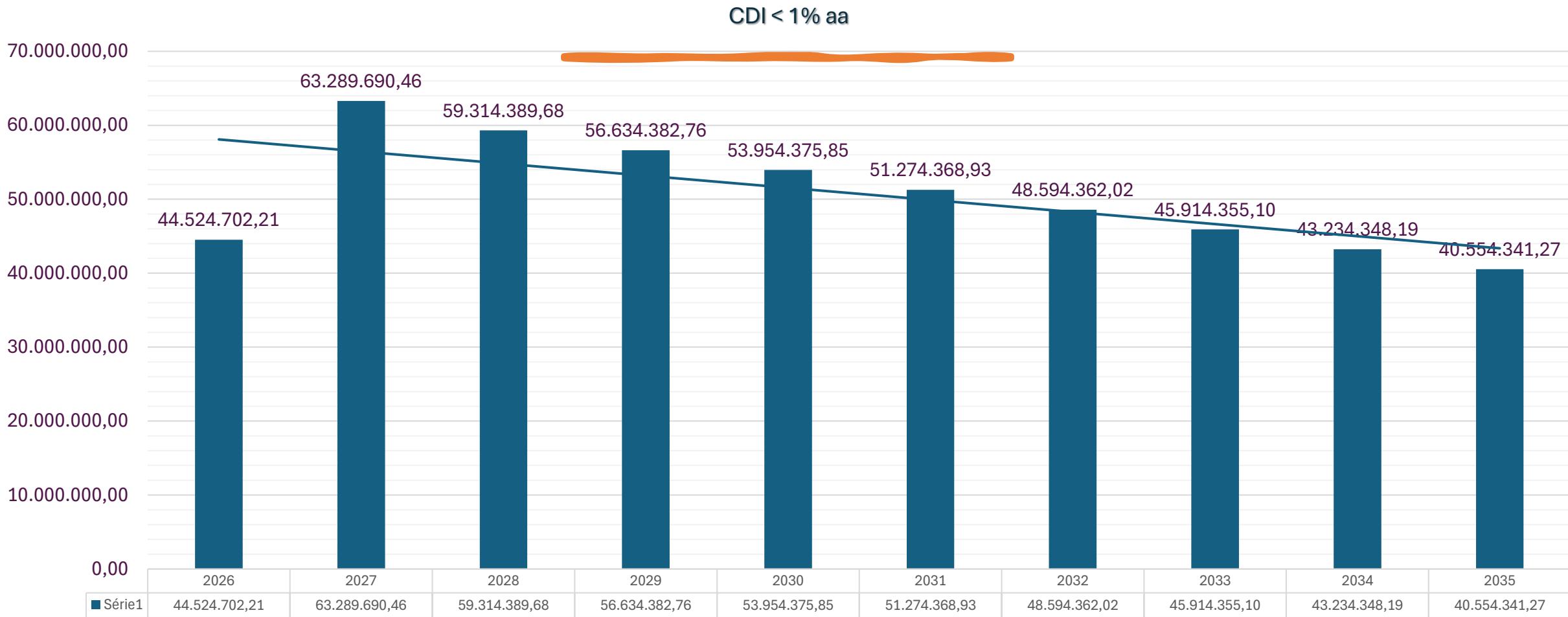


Cenário Desembolsos Atual



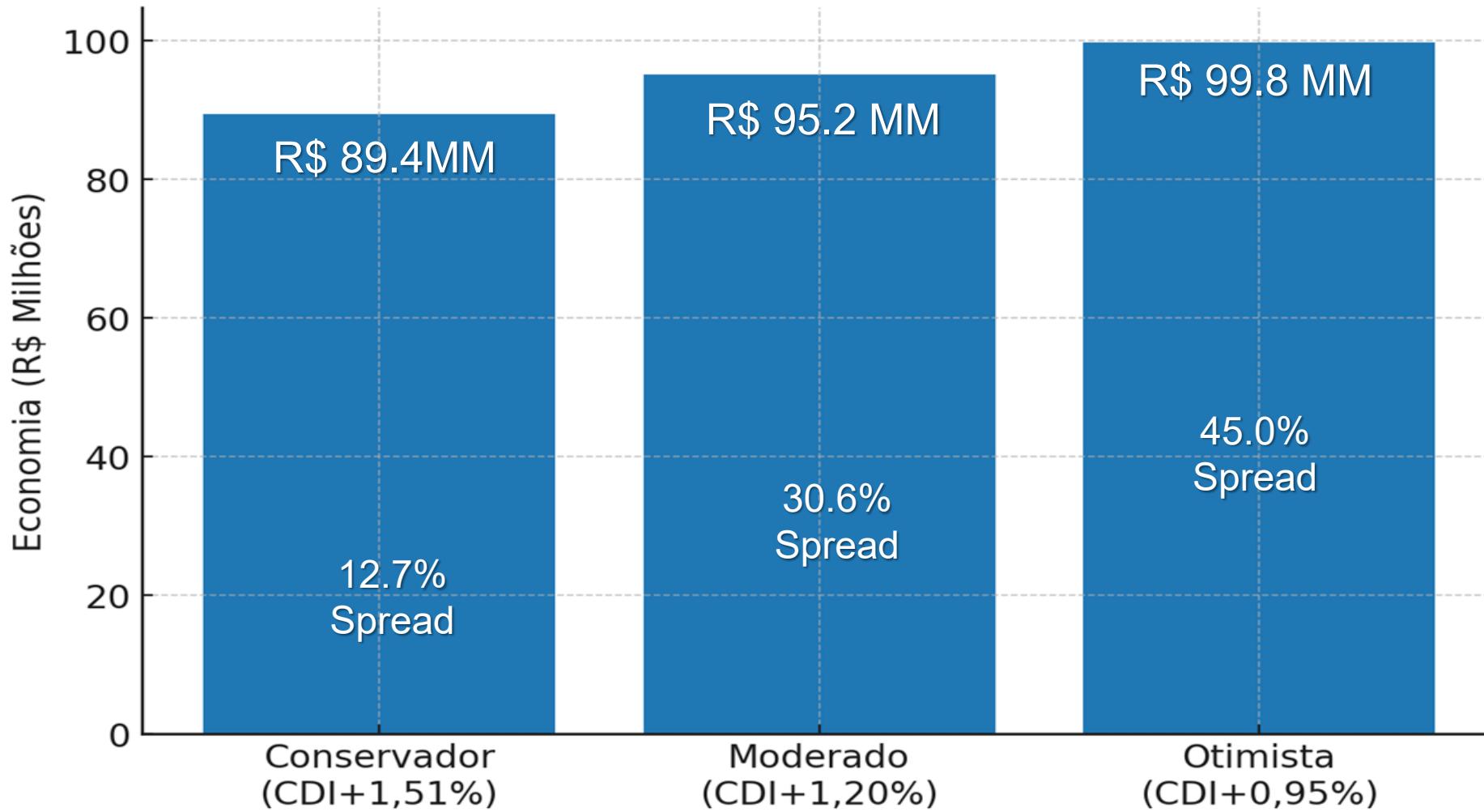
Obs: Essa dívida está projetada considerando os indicadores de SELIC do Boletim Focus.

Cenário Desembolsos Ideal



Obs: Essa dívida está projetada considerando os indicadores de SELIC do Boletim Focus.

Economia no Fluxo de Caixa (2026 à 2032)





Muito Obrigado!

Secretário: Carlos Augusto Ferreira

Superintendente: Alessandro Barbosa

Diretores: Adriano C da Silva
(Contabilidade)

Claudinei Bráz (Orçamento)

Gustavo Monteleoni
(Tributário)

Marco Antônio (Fiscalização)
+ Equipe